

Andreza Regina Lopes da Silva
(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância



Atena
Editora
Ano 2019

Andreza Regina Lopes da Silva

(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E96 Experiências significativas para a educação à distância [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Regina Lopes da Silva. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Experiências Significativas para a Educação a Distância; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-257-9

DOI 10.22533/at.ed.579191504

1. Educação permanente. 2. Ensino à distância. 3. Internet na educação. 4. Tecnologia da informação. I. Silva, Andreza Regina Lopes da.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar sua melhor versão. Este cenário de mudança, exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito, a formação tradicional dá espaço a formação ao longo da vida e se mistura no universo do indivíduo. E neste movimento, a educação a distância tem caminhado a passos largos, pois tempo e espaço não são limites, são oportunidades do fazer “fora da caixa”. Crenças e limites devem ser repensados.

Cabe as instituições de ensino, bem como seus indivíduos; docentes e discentes; atualizarem-se quanto as necessidades e oportunidades deste universo. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser proativo na construção de sua jornada que, enquanto desenvolvimento, não se limita as estruturas físicas de salas de aulas tradicionais. Buscar por oportunidades e estar comprometido com o ensinar e aprender são desafios que a sociedade moderna vive e precisa se adaptar.

Frente a esta realidade, o fazer educação tem ampliado políticas e práticas, mesmo que ainda de modo limitante, que amplie-se no universo de conexão em rede numa busca que amplia-se do individual para o coletivo. Estas características impulsionam o fazer da educação pela integração de práticas, nos quais a metodologia de ensinar e aprender a distância integram-se como elementos ímpares quando o assunto é flexibilidade, possibilidade, oportunidade, descoberta que se amplia pelo conceito coletivo de ensinar para muitos e aprender em larga escala. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância (EaD) que nesta coleção, discutida a partir de dois volumes, que apresentamos práticas exitosas compartilhadas por diferentes autores que trazem no âmago da sua discussão experiências significativas para o fazer da educação por meio da EaD.

Neste primeiro volume, organizado para você, apresentamos práticas gerais da EaD enaltecendo esta metodologia, a partir de um conjunto de experiências. Introduzimos você, nesta obra, a partir do universo de possibilidades que a EaD permite, seja na formação de profissionais na área da educação, no contexto empresarial ou ainda no âmbito acadêmico, enquanto oportunidade de formar empreendedores no processo de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Em contraponto abordamos o estudo da EaD sob o olhar de professores, tutores e discentes com vista a traçar um panorama da real contribuição, possibilidades e desafios emergentes ao contexto desta mediação pedagógica. Um conjunto de reflexões foi organizado para que possamos perceber e reconhecer que fazer EaD não é simplesmente pegar o material do presencial e colocar numa plataforma de ensino e aprendizagem on-line. Fazer EaD exige planejamento, comprometimento e integração de práticas que vem sendo testadas e consolidadas a partir da vivência mútua de agentes envolvidos com o fazer sólido da educação. Exige um ressignificar de papeis e contribuições.

Sendo assim, aponta-se para a relevância de práticas interdisciplinares, que ampliam a formação de indivíduos críticos, reflexivos e não meros reprodutores do conhecimento. Buscando ampliar a visão da aplicação prática desta modalidade educacional, que se amplia dia a dia, por cursos formais e informais, no cenário nacional e internacional, reuniu-se um conjunto de estudos em cursos, como, idiomas, serviço social, agente comunitário de saúde e também no curso de enfermagem. Buscando enaltecer as oportunidades infinitas desta modalidade, mas sem se esquecer de apontar os desafios presentes neste universo da internet das coisas.

Trazemos ainda neste primeiro volume uma análise quanto aos resultados de aprendizagem da metodologia EaD versus a metodologia presencial; e diante do impacto positivo mostrado pelo estudo consideramos relevante apresentar as reflexões que enaltecem o compromisso de fazer educação de qualidade, independente da modalidade. E neste universo, partimos pelo olhar de um estudo bibliométrico e seguimos com a análise dos referenciais de qualidade para educação superior à distância. Contemplando questões que indagam olhares e pensamentos, que devem anteceder este fazer pedagógico com vista a manter a qualidade para uma formação significativa o que exige um olhar para a estruturação de conteúdos trabalhados no ambiente virtual de aprendizagem, controles internos e ampliação da interação como elementos que visam a melhoria contínua da qualidade destes cursos.

Apresentado o reconhecimento quanto a relevância do crescimento acelerado da EaD, não podíamos deixar de integrar a esta obra práticas de gestão discutidas à luz de um fazer pedagógico de qualidade. Diante de tal concepção trouxe a discussão da gestão dos projetos a partir do modelo canvas para gerenciamento de cursos on-line. Além disso, uma discussão sobre gestão do conhecimento encerra esta obra, nos desafiando a pensar que a educação é conhecimento na mais ampla instância de sua concepção e por isso, as práticas de gestão e mediação exigem uma arquitetura pedagógica planejada para este fim, onde alunos e professores distantes temporalmente e geograficamente possam ampliar seu olhar a partir de momentos de socialização, externalização, compartilhamento e internalização de novos ou ressignificação de saberes existentes.

Com base nesta exposição, latente pela organização de um conjunto de boas práticas, convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância a partir de experiências significativas. Esta obra é uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários que intersectam a sociedade atual, uma sociedade baseada no conhecimento.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONECTANDO LINGUAGENS: VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS DIGITAIS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Elizandra Jackiw</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915041	
CAPÍTULO 2	13
AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES QUE ATUAM NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE TEMPO INTEGRAL	
<i>Thalita Vianna de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915042	
CAPÍTULO 3	20
ENSINO A DISTÂNCIA : SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL ATRAVÉS DAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	
<i>Antonio Aparecido de Carvalho</i>	
<i>Denise R. de O. Faustino</i>	
<i>Edival V. da S. Filho</i>	
<i>Heloísa C. de C. Santos</i>	
<i>Igor Rodrigues Costa</i>	
<i>Lais Iolanda da Silveira</i>	
<i>Mateus Perroni</i>	
<i>Milton Carlos Farina</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915043	
CAPÍTULO 4	30
COMO DESENVOLVER O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR? A EAD - UNIUBE FORMANDO MAIS QUE PROFISISONAIS	
<i>Camilla de Oliveira Vieira</i>	
<i>Silvia Denise dos Santos Bizinoto</i>	
<i>Thaís Borges Duarte</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915044	
CAPÍTULO 5	42
CURSO DE MEDIADORES: APERFEIÇOANDO A MEDIAÇÃO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO EMITEC/BA	
<i>Helisângela Acris Borges de Araújo</i>	
<i>Jussara Santos Silveira Ferraz</i>	
<i>Letícia Machado dos Santos</i>	
<i>Silvana de Oliveira Guimarães</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915045	
CAPÍTULO 6	51
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES	
<i>Kamila Vieira Alves</i>	
<i>Elisa Netto Zanette</i>	
<i>Michele Domingos Schneider</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915046	

CAPÍTULO 7	62
O PROFESSOR TUTOR COMO PROMOTOR DO DIÁLOGO ENTRE OS COMPONENTES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR MEIO DO OLHAR DA COMPLEXIDADE	
<i>Marcia Regina Nogochoale Boneti</i>	
<i>Gisele Schneider Rosa</i>	
<i>Glaucia da Silva Brito</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915047	
CAPÍTULO 8	77
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA TUTORIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS TUTORES	
<i>Elisângela Lima de Andrade</i>	
<i>Eniel do Espírito Santo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915048	
CAPÍTULO 9	85
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA VIRTUAL EXPERIÊNCIA COM PIDIANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i>	
<i>Fabíola Sucupira Ferreira Sell</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915049	
CAPÍTULO 10	94
PROFESSORES(AS) MEDIADORES(AS) PRESENCIAIS: O RESSIGNIFICAR DO PAPEL DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Kriscie Kriscianne Venturi</i>	
<i>Gioconda Ghiggi</i>	
<i>Vania Carla Camargo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150410	
CAPÍTULO 11	105
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL ACERCA DAS UNIDADES CURRICULARES	
<i>Barbara Oliveira De Moraes</i>	
<i>Adalberto Oliveira Brito</i>	
<i>Rayannie Mendes De Oliveira</i>	
<i>Flavia Silva Camilo</i>	
<i>Raquel Silva Camilo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150411	
CAPÍTULO 12	119
A INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	
<i>Ivana Maria Saes Busato</i>	
<i>Izabelle Cristina Garcia Rodrigues</i>	
<i>Ivana de França Garcia</i>	
<i>Vera Lucia Pereira dos Santos</i>	
<i>Rodrigo Berté</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150412	

CAPÍTULO 13	126
UMA HISTÓRIA DE SABORES: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR EM CURSOS EAD	
<i>Andrea Borelli</i>	
<i>Marcos Ota</i>	
<i>Rosana Fernandez Medina Toledo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150413	
CAPÍTULO 14	137
PROJETOS DE ESTUDOS INTEGRADORES: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA EAD-UNITAU	
<i>Ana Maria dos Reis Taino</i>	
<i>Mariana Aranha de Souza</i>	
<i>Patrícia Ortiz Monteiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150414	
CAPÍTULO 15	147
A REALIZAÇÃO DE EVENTOS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA A SER APLICADA NOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE EAD DO IFPR	
<i>Wellington dos Santos Frandji</i>	
<i>Karina Gomes Rodrigues</i>	
<i>Elisa Moreira da Costa</i>	
<i>Marcos Alves Lira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150415	
CAPÍTULO 16	153
EDUCAÇÃO ON-LINE E O ENSINO DE IDIOMAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
<i>Lucilene Fátima Baldissera</i>	
<i>Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150416	
CAPÍTULO 17	170
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL: O TRABALHO DE PORTFÓLIO	
<i>Cleci Elisa Albiero</i>	
<i>Áurea Davet Bastos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150417	
CAPÍTULO 18	180
RELATO SOBRE O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM EAD	
<i>Daniele Bernardi Da Costa</i>	
<i>Franciely Midori Bueno De Freitas</i>	
<i>Dayane Aparecida Scaramal</i>	
<i>Danieli Juliani Garbuio Tomedi</i>	
<i>Lia Juliane Korzune</i>	
<i>Melina Klaus</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150418	

CAPÍTULO 19	186
ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INTERNET DAS COISAS: PERSPECTIVAS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Miguel Carlos Damasco dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150419	
CAPÍTULO 20	197
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE METODOLOGIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA: O CASO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	
<i>Cláudia Botelho de Oliveira</i>	
<i>Márcia Maria Pereira Rendeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150420	
CAPÍTULO 21	208
A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
<i>Joel Peixoto Filho</i>	
<i>Carmen Irene Correia de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150421	
CAPÍTULO 22	218
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS VOLTADAS À ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDO EM AMBIENTE ONLINE DE APRENDIZAGEM	
<i>Maria Françoise da Silva Marques</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150422	
CAPÍTULO 23	232
A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE COORDENADORES DE CURSO	
<i>Dalila Gimenes da Cruz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150423	
CAPÍTULO 24	241
CONTRIBUIÇÕES DO <i>PROJECT MODEL</i> CANVAS NO GERENCIAMENTO DE CURSOS <i>ONLINE</i> : DO PLANEJAMENTO ÀS ETAPAS DE EXECUÇÃO	
<i>Tatiane Carvalho Ferreira</i>	
<i>Marcos Andrei Ota</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150424	
CAPÍTULO 25	253
REFLEXÕES SOBRE REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: CONTEMPLAR SEUS INDICADORES GARANTE A QUALIDADE?	
<i>Tatsuo Iwata Neto</i>	
<i>Vivian Vaz Batista Alves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150425	

CAPÍTULO 26	264
SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO NUMA DISCIPLINA <i>BLENDED</i>	
<i>Samia Moreira Akel</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150426	
CAPÍTULO 27	267
TECNOLOGIAS E O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM QUÍMICA NA MODALIDADE EAD	
<i>Ana Lúcia de Braga Silva e Santos</i> <i>Érika Coelho D. Anton Reipert</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150427	
SOBRE A ORGANIZADORA	276

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

Kamila Vieira Alves

Universidade do Extremo Sul Catarinense -
UNESC
Criciúma - SC

Elisa Netto Zanette

Universidade do Extremo Sul Catarinense -
UNESC
Criciúma - SC

Michele Domingos Schneider

Universidade do Extremo Sul Catarinense -
UNESC
Criciúma - SC

RESUMO: Relata-se no artigo, o trabalho investigativo que objetivou analisar o processo de docência na Educação a Distância (EaD), no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial (TGC) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Compreender as implicações e as distintas perspectivas relacionadas as novas responsabilidades nas ações pedagógicas dos docentes na EaD, foi desencadeador na motivação para a pesquisa. A pesquisa é bibliográfica, categorizada em estudo de caso. Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionário aos docentes que atuaram no referido curso e contribuiram na formação da primeira e segunda turma de formados. Os procedimentos metodológicos contemplaram a revisão bibliográfica, a

elaboração de instrumento de pesquisa, a aplicação do referido instrumento, a coleta e análise dos dados. Durante o desenvolvimento da pesquisa, foi consultado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com o objetivo de contribuir na elaboração do instrumento de pesquisa e na análise dos dados. Fundamentou-se teoricamente a partir das produções científicas na área do estudo. Conclui-se que, as novas atribuições da docência na EaD, organizadas na atuação como professor de disciplina, autor de material didático e tutor, constituem-se em desafios no desempenho dos diferentes papéis nesta modalidade de ensino. Dentre eles, a autoria de material didático, o domínio dos diversos recursos de comunicação e interação, a adequação das aulas por meio de web-conferência, entre outros. Entretanto, avaliaram como positiva a experenciação da docência na EaD e a influência exercida na significativa mudança nas práticas pedagógicas na educação presencial.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior, Educação a Distância, Avaliação, Docência.

ABSTRACT: In the article, we report the research that aimed to analyze the teaching process in distance education (EaD), in the Higher Course of Technology in Business Management (TGC) of the University of Extremadura Sur Catarinense (UNESC). Understanding the

implications and the different perspectives related to the new responsibilities in the pedagogical actions of teachers in the EaD, was triggering the motivation for the research. The research is bibliographical, categorized in a case study. The data were collected from the application of a questionnaire to the teachers who acted in said course and contributed to the formation of the first and second class of graduates. The methodological procedures included the bibliographic review, the elaboration of a research instrument, the application of this instrument, the collection and analysis of the data. During the development of the research, the Pedagogical Project of the Course (PPC) was consulted with the objective of contributing to the elaboration of the research instrument and data analysis. It was theoretically based on the scientific productions in the study area. It is concluded that the new teaching assignments in EaD, organized as a teacher of discipline, author of teaching material and tutor, constitute challenges in the performance of the different roles in this modality of teaching. Among them, the authorship of didactic material, the mastery of the various communication and interaction resources, the adequacy of the classes through web-conference, among others. However, they evaluated as positive the experience of teaching in ED and the influence exerted on the significant change in pedagogical practices in face-to-face education.

KEYWORDS: Higher Education, Distance Education, Evaluation, Teaching.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD), se constitui numa modalidade de educação que se apresenta com diferentes modos de organização pedagógica. O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), recursos usuais das novas gerações, tem potencializado e promovido reflexões sobre a relevância da ressignificação das práxis docentes no contexto da educação presencial e a distância. Assim, evidencia-se a relevância na avaliação permanente dos processos de ensino e aprendizagem na EaD, pela efetivação diagnóstica de uma situação e acompanhamento, oportunizando condições para intervenções e reorganizações quando necessário. A docência nesta modalidade implica num novo perfil profissional, com o professor assumindo novas atribuições.

Compreender as implicações e as distintas perspectivas relacionadas as ações pedagógicas dos docentes na EaD, foi desencadeador na motivação para a pesquisa. Na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial (TGC) é ofertado na modalidade a distância desde 2013-2 e formou sua primeira turma em 2015-2. Neste contexto, definiu-se como problema da pesquisa: Como ocorre o processo de docência na EaD, no Curso Superior de TGC da UNESC, na perspectiva dos professores.

A pesquisa objetivou, analisar o processo de docência na EaD, no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial da UNESC na perspectiva dos professores. Parte-

se do pressuposto que, conhecer a visão do docente no seu processo de experientiação da docência na EaD, as características, as possibilidades e desafios, poderá contribuir nas reflexões e melhorias nas práxis docente no curso e nos demais a serem ofertados pela Instituição de Ensino Superior (IES). A pesquisa se constitui em estudo de caso, é bibliográfica, com abordagem quantitativa e qualitativa de análise de dados. Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionário aos docentes que atuaram no referido curso e contribuíram na formação da primeira e segunda turma de formados.

Apresentam-se a seguir, os fundamentos teóricos que subsidiaram a coleta e a análise dos dados, o percurso metodológico adotado, a apresentação e a análise dos dados, com as conclusões preliminares e as referências.

2 | A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A significativa expansão e reconhecimento da modalidade EaD ocorreu de forma acentuada nos últimos anos, em decorrência das novas formas de organização e comunicação na sociedade contemporânea, potencializada pelo desenvolvimento das TICs. Os modelos e projetos de viabilização da EaD variam quanto ao grau de presencialidade, nível de interatividade, tipos de recursos didáticos utilizados, nível atuação e escala de abrangência, como afirma Hack (2011). Os princípios educacionais, citados por Cortelazzo (2013), como autonomia, ação comunicativa, colaboração e cooperação, acessibilidade e equidade, devem nortear as concepções pedagógicas dos projetos em EaD, na compreensão dos marcos conceituais, na reflexão sobre os componentes epistemológicos, as abordagens e estratégias que viabilizam os projetos nessa modalidade (ZANETTE, et. al., 2012, p. 16). Para Bezerra e Carvalho (2011, p.237) se faz necessário que as ações educativas dos docentes, estejam centradas “na construção de um processo educativo alicerçado na interatividade e na criatividade, na qual deverá provocar discussões, dúvidas e instigar a aprendizagem dos estudantes”.

Atualmente, vários recursos didáticos e tecnológicos são utilizados para potencializar a comunicação, o acesso à informação e a aprendizagem nesta modalidade de educação. Destacam-se os recursos associados aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), das webconferências, teleconferências, videoaulas, entre outros. Segundo Oliveira (2013, p.115) “no ambiente virtual ferramentas com e-mail, chat, fórum, lista de atividades, vídeo aula possibilitam formas de interação síncrona e assíncrona entre professor e aluno”, relevantes nesta modalidade com docentes e discentes separados fisicamente ou temporalmente.

Para a efetiva aprendizagem é necessário à interação e colaboração de ambas as partes, professor e alunos. A maioria dos cursos a distância do modelo apoiado em tutoria, caracteriza-se pela interação, segundo Cortelazzo (2013, p.138). “Os alunos interagem com o material didático, lendo texto e realizando as atividades solicitadas”. As várias linguagens no mundo da educação, relacionadas a linguagem digital, são

um dos meios mais fortes de comunicação principalmente na modalidade de EaD. Estas linguagens também se refletem nos materiais didáticos e se apresentam como linguagem sonora, audiovisual e escrita em forma de sistema integrado de materiais didáticos e recursos tecnológicos. Assim, a definição do material didático configura opções de linguagens e suportes tecnológicos. Envolve desde o conhecimento representado pelo conteúdo, o desenho desse material, veiculado em um determinado suporte, utilizando uma determinada linguagem.

3 | OS SABERES DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AS DIFERENTES IMPLICAÇÕES E PERSPECTIVAS

Fatores diversos interferem diretamente no ensino e na aprendizagem na EaD, como citam Bezerra e Carvalho (2011, p.237): a atuação do professor, a autonomia e motivação do aluno, o sistema de monitoria e tutoria, os recursos didáticos e tecnológicos de apoio, entre outros. Na atualidade, a efetivação dos processos processo de ensino e aprendizagem na EaD, vincula-se ao uso sistemático de meios tecnológicos de comunicação e interação. Com isso, há necessidade de estruturação de equipes multidisciplinares que apoiam o professor e são responsáveis por várias etapas de execução do processo de EaD, desde a produção do material até o acompanhamento dos estudantes.

A importância do trabalho de equipes multidisciplinares na EaD, contribuindo com uma parte do processo educacional de forma cooperativo e colaborativo também é citado por Chaquime e Mill (2012). Interferem na docência mas decorrem da especificidade nos modelos de EaD, da forma como as aulas ou o curso são planejados e ofertados.

Bezerra e Carvalho (2011, p.234) afirmam que “as categorias e funções dos profissionais desta equipe multidisciplinar apresentam traços em comum nas diferentes instituições, embora a nomenclatura possa variar ocasionalmente”. Constituem estas equipes, os profissionais técnicos administrativos, de gestão, os docentes (professor autor, de disciplina e tutor), os monitores, entre outros. Para Mill (2010), o conjunto articulado de profissionais, necessário para a realização das atividades pedagógicas na EaD, constitui a polidocência. O professor, que na educação presencial, organiza usualmente sozinho suas ações pedagógicas, na EaD, o docente têm suas funções expandidas e divide atribuições com outros profissionais, que pode ocorrer na perspectiva de uma docência compartimentada ou uma docência compartilhada e colaborativa (MILL, 2010). Assim, a polidocência pode ser observada em perspectivas distintas traz consigo algumas implicações didático-pedagógicas e de gestão.

Evidencia-se assim na EaD a exigência de um perfil profissional diferenciado de docente considerando que as categorias profissionais são redefinidas para atuações como professor de disciplina (ou conteudista), professor autor, professor tutor (virtual e presencial), designer instrucional, entre outras. Portanto, sua atuação deve estar

embasada na complexidade do fazer pedagógico, considerando a multiplicidade de saberes necessários para docência como citam Tardif (2008) e Schon (1995). Os saberes experienciais ou práticos, são desenvolvidos pelos próprios professores, no exercício de suas funções e na prática de sua profissão, segundo Shön (1995) e Tardif (2008). Para Silva e Quartiero (2013, p.2), “a identidade docente é constituída por meio de um conjunto de características que são atribuídas ao professor no exercício de suas atividades didático-pedagógicas”. Neste sentido, a docência na EaD diferencia-se em relação a educação presencial, na questão do domínio dos recursos da TICs e na forma de atuação do professor que interage com alunos distantes fisicamente mas próximos virtualmente. Para Oliveira (2013, p. 100), “[...] o professor precisa, acima de tudo, aprender a aprender, aprender a ser e a conviver em um ambiente virtual”.

O professor na EaD tem papel importante, na organização dos conteúdos, das atividades e principalmente em aproximação com os estudantes e tutores. Neste contexto o professor é o parceiro do estudante na construção do conhecimento e atuando em parceria com o tutor, ele deixa de ser um entidade individual. É requerido do professor o domínio de tecnologias e a capacidade de trabalhar em equipe e com pessoas em diversas áreas do conhecimento (SCHNEIDER; ARAUJO; BEHAR, 2013).

O papel do professor na EaD é diferenciado, pois não lhe cabem improvisações, todo o trabalho e material utilizado precisam ser planejados antecipadamente. Em se tratando de uma entidade coletiva, o professor na EaD, precisa conhecer e reconhecer sua equipe de trabalho. No âmbito das atribuições pedagógicas, compete ao docente, definir os fundamentos teóricos do trabalho, selecionar e preparar o conteúdo, definir os objetivos, bibliografias, materiais de apoio, entre outros, segundo Schneider, Araujo e Behar (2013).

Dentre as categorias e funções dos profissionais na EaD, citados por Bezerra e Carvalho (2011) e Mill (2010) o professor tutor tem papel relevante no acompanhamento dos alunos e na articulação com docentes autores, de disciplinas e demais integrantes da equipe multidisciplinar. Discussões se fazem, sobre a responsabilidade do tutor em ensinar, ou apenas mediar e apoiar o processo (SCHNEIDER; ARAUJO; BEHAR, 2013). Para Schmid (2004), o tutor tem como atribuição, desenvolver os aspectos comunicacionais, de interação e intelectual, no entanto não exerce a função de ensino, uma vez, que a produção e seleção de materiais é de responsabilidade do professor.

As ferramentas de comunicação auxiliam o papel do tutor, promovem uma comunicação mais rápida e eficaz, permitem a armazenagem das informações. A intervenção do tutor é diferenciada do professor presencial, pois apresenta dimensões de atuação únicas da modalidade a distância e tangem as dimensões de tempo, risco e oportunidade. O aspecto de risco está em relacionado ao não aproveitamento deste momento de contato com a aluno. O não aproveitamento pode ocasionar uma visão parcial e distorcida do aluno com relação ao conteúdo, disciplina ou curso (LITWIN, 2001). Em uma visão ampla, as atribuições do tutor permeiam as funções básicas de

facilitar a aprendizagem por meio das tecnologias, apoiar o progresso do estudante, promover o apoio afetivo e envolver-se na avaliação da aprendizagem (MATTAR, 2012). Assim, as funções da docência na EaD segundo Silva (2013) são articuladas ao conjunto de atividades desenvolvidas com outros profissionais na organização da gestão pedagógica, que deve incluir todas as ações e procedimentos que serão executados na disciplina a distância, desde o planejamento, a coordenação, a execução, o acompanhamento e a avaliação do processo ensino e aprendizagem.

4 | PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa desenvolvida é bibliográfica e constitui-se como um estudo de caso.

Contempla as abordagens qualitativas e quantitativas de coleta e análise de dados.

Fundamentou-se teoricamente nas publicações científicas da área. A população alvo da pesquisa foi composta pelos docentes do curso superior a distância, de TGC da UNESC. A amostra foi constituída pelos docentes que aceitaram participar de forma voluntária da pesquisa. Os dados tabulados e analisados foram obtidos a partir dos instrumentos utilizados: diário de bordo, questionário e Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE DOCÊNCIA NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES

Avaliar permanentemente a modalidade de EaD é fundamental para ampliar os debates e reflexões visando a melhoria do processo pedagógico. Na consulta ao PPC de TGC da UNESC, verificou-se que, são oferecidas anualmente 120 vagas e iniciou em 2013-2. Na arquitetura pedagógica do curso, conta a incorporação dos recursos das TICs, especialmente com uso de redes e de sistemas multimídia, que é justificado pelos ganhos em escala no atendimento e na qualidade da interação entre alunos e professores (UNESC/PPC, 2015). A polidocência é exercida por Professor de Disciplina, Conteudista e Tutor. São apoiados por equipe multidisciplinar nas atividades da docência com formação continuada para a docência na EaD.

Na pesquisa desenvolvida, participaram 70,8% (17) dos 24 docentes do curso que atuaram como professores e/ou tutores desde 2013-2. Foram estabelecidos três blocos de análise: auto avaliação docente, avaliação do material didático e recursos didáticos e, desempenho discente. Nas questões fechadas, a escala de avaliação situou-se entre 5 e 1: 5 (muito satisfeito); (4) satisfeito; (3) parcialmente satisfeito; (2) insatisfeito; (1) muito insatisfeito; (0) não se aplica (desconheço).

O quadro 01 apresenta as informações do perfil dos pesquisados.

Perfil dos Entrevistados
58,8% são do sexo masculino
58,8% tem idade entre 36 e 55 anos
58,8% atua no ensino superior a mais de 11 anos
70,6% são mestres com formação na área
88,35% com dedicação exclusiva a educação superior

Quadro 01 – Perfil dos Entrevistados

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Dos docentes participantes da amostra, 58,8% são do sexo masculino, 58,8% tem idade entre 36 e 55 anos, 58,8% atua no ensino superior a mais de 11 anos. Em sua maioria (70,6%) são mestres com formação na área. A maioria dos docentes tem dedicação exclusiva a educação superior (88,35%).

O quadro 02 apresenta o regime de trabalho dos entrevistados.

Regime de Trabalho
41,2% são professores horistas
11,8% são contratados como tempo parcial
47,1% são docentes em tempo integral

Quadro 02 – Regime de Trabalho

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O sistema de contrato de trabalho na instituição situa-se em horista, tempo parcial e tempo integral. Dos docentes pesquisados, 07 (41,2%) são professores horistas, 02 (11,8%) são contratados como tempo parcial e 08 (47,1%) são docentes em tempo integral.

O quadro 03 apresenta as atribuições desenvolvidas pelos entrevistados no curso TGC.

Atribuições
Professor de disciplina (100%)
Tutor na sua disciplina (70,6%)
Atuou como tutores de outras disciplinas (17,6%)
Autores individuais do livro didático (47,1%)

Quadro 03 – Atribuições dos Docentes

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O curso de TGC representa o primeiro curso superior da instituição na

modalidade a distância. Neste sentido, observou-se que, os docentes em sua maioria, desenvolveram três atribuições distintas no curso: Professor de disciplina (100%), tutor na sua disciplina (70,6%) e 03 (17,6%) docentes atuaram como tutores de outras disciplinas do curso. 08 (47,1%) dos docentes foram autores individuais do livro didático, 05 (29,4%) são autores coletivos com a participação de outros docentes na produção do referido livro.

Apresenta-se a seguir parte dos dados da análise dos três indicadores já citados, obtidos no desenvolvimento da pesquisa. Optou-se pelo somatório das escalas de satisfação 5 (muito satisfeito) e 4 (satisfeito), indicada no trabalho como satisfeito para a apresentação dos resultados.

O quadro 04 apresenta a avaliação da satisfação dos pesquisados com relação ao seu planejamento para atuar na disciplina.

Avaliação do seu planejamento	81,3
PPC possibilitou orientar as estratégias pedagógicas	81,3
Desempenho docente no ambiente virtual	93,8
Gerar os temas-conceitos necessários para a aprendizagem	93,8
Domínio de conhecimento em relação a sua disciplina	100
Apoio da equipe multidisciplinar no desenvolvimento da disciplina	100
Formação docente para atuar na EaD	56,3
Participaram de todas as formações promovidas pela UNESC	87,5
Formação ocorreu efetivamente, durante a atuação na docência com a orientação da assessoria pedagógica	50

Quadro 04 – Avaliação do Planejamento

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Assim, 81,3% escolheram estes indicadores na avaliação do seu planejamento. 81,3% afirmaram que o PPC possibilitou orientar as suas estratégias pedagógicas propostas na disciplina. 93,8% consideram-se satisfeitos com seu desempenho docente no ambiente virtual – AVA e web conferência. No mesmo indicador, situaram-se 93,8% dos docentes, sobre considerar que conseguiu gerar os temas-conceitos necessários para a aprendizagem dos seus discentes no desenvolvimento da (s) sua disciplina (s). 100% afirmaram estar satisfeitos com o seu domínio de conhecimento em relação a sua disciplina.

Como afirmam Tardif (2008) e Shön (1995) os saberes experienciais, relevantes na atuação docente, são inerentes à prática pedagógica, desenvolvidos na atuação e formação do professor, embasados nas mais diversas atividades e incorporados sob

a forma de conhecimento, habilidades e competências.

O apoio da equipe multidisciplinar no desenvolvimento da disciplina foi considerado importante para 93,8% dos docentes. Como cita Mill (2010) a polidocência se caracteriza na EaD por necessitar de um conjunto articulado de profissionais, necessário para a realização das atividades pedagógicas. A formação docente é fundamental na educação presencial e a distância. 56,3% afirmam estar satisfeitos com a sua formação docente para atuar na EaD e 87,5% participaram de todas as formações promovidas pela UNESCO. 50% afirmaram que a formação ocorreu efetivamente, durante a atuação na docência com a orientação da assessoria pedagógica da UNESCO.

O quadro 05 apresenta a auto avaliação da tutoria.

Orientações recebidas do professor da disciplina	100
Domínio do Conteúdo	100
Desempenho no ambiente virtual como tutor	100
Atendimento ao discente	83,3
Formação para atuar como tutor	91,6
Interação com a monitoria	83,4
Recursos didáticos - Livro Didático	94,1
Recursos didáticos - Vídeo-aulas	82,3

Quadro 05 – Avaliação do Tutor

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Na auto avaliação da tutoria, 100% afirmaram estar satisfeitos com as orientações recebidas do professor da disciplina. Como cita Cortelazzo (2013), a interação e a colaboração devem atender aos diferentes níveis de ações desenvolvidas entre os participantes. Todos afirmaram ter domínio de conteúdo na disciplina de atuação. Todos estão satisfeitos com o desempenho no ambiente virtual como tutor. 83,3% afirmam estar satisfeitos com o atendimento ao discente de forma a contribuir com a sua permanência no curso, auxiliando na organização do tempo, no cumprimento dos cronogramas, nas sugestões, entre outras. As atribuições do tutor, segundo Mattar (2012), permeiam as funções básicas de facilitar a aprendizagem por meio das tecnologias, apoiar o progresso do estudante, promover o apoio afetivo e envolver-se efetivamente na avaliação da aprendizagem. Na avaliação dos recursos didáticos, 94,1% responderam estar satisfeitos com a qualidade do livro didático e 82,3% avaliaram da mesma forma a qualidade das vídeo-aulas. É relevante citar que a maioria dos docentes são autores do material didático.

Os resultados sobre a qualidade das estratégias e metodologias didáticas utilizadas nas aulas mostram um bom nível de satisfação dos docentes que registraram estar muito satisfeitos e satisfeitos. Da mesma forma, a qualidade das ferramentas

do AVA utilizadas nas aulas para contato entre alunos e com professor, mostrou um elevado nível de satisfação.

Questionados sobre os principais desafios enfrentados pelo docente EaD, o professor A, citou: “adaptação a nova metodologia, domínio do moodle, adequação das aulas para conferência via web, elaboração do material didático e das atividades de aprendizagem”. Para o professor B, o maior desafio se situa na “interação com aluno e elaboração de atividades que levassem o aluno a aprendizagem”. Outras questões foram apontadas, como: gravar vídeo-aulas, desvincular da experiência do ensino presencial; manter os alunos motivados; produzir material didático, interagir com o estudante durante a aula síncrona, entre outras.

Como sugestão para a coordenação do curso, indicaram, basicamente a formação em metodologias ativas, a continuidade das capacitações e acompanhamento das atividades pedagógicas de EAD, a melhoria das TICs nas aulas síncronas. Para os tutores, é relevante ampliar o tempo para as correções e respostas aos acadêmicos; melhorar os espaços físicos de atendimento; ampliar o espaço de formação para o uso do AVA; buscar formas de ampliar a participação dos acadêmicos e estabelecer um canal contínuo de diálogo. Os tutores avaliaram a participação dos alunos na tutoria como de baixa frequência, em sua maioria.

Neste contexto, conclui-se que, a análise da docência a partir avaliação dos docentes, teve um índice geral bem avaliado nas três categorias da amostra, o que valida à proposta pedagógica do curso, a formação e a atuação dos mesmos.

6 | CONCLUSÃO

A EaD na contemporaneidade está associada ao uso sistemático de tecnologias digitais, com foco na comunicação e interação, como se verificou na pesquisa. A constituição de equipes multidisciplinares integra os projetos nesta modalidade de educação. São responsáveis pelas diversas etapas de execução do projeto pedagógico dos cursos diversos.

A docência na EaD, nas diferentes funções de autoria, gestão de disciplinas e tutoria, se constitui em desafios constantes. São atribuídas ao professor no exercício de suas atividades, os saberes docentes e o domínio dos recursos tecnológicos utilizados na ação pedagógica. A construção de um processo educativo é apoiada no modelo da colaboração, interatividade e na criatividade, de forma a promover discussões, questionamentos e reflexões que potencializem a aprendizagem dos estudantes.

Nos resultados da pesquisa desenvolvida com os docentes do curso, verificou-se um índice elevado de satisfação dos mesmos com os indicadores analisados. Os resultados da pesquisa apontam elementos importantes para a continuidade da proposta pedagógica do curso.

Conclui-se que, as novas atribuições da docência na EaD, organizadas na

atuação como professor de disciplina, autor de material didático e tutor, os professores atuaram em sua maioria nas três atribuições. Evidenciam os desafios no desempenho dos diferentes papéis nesta modalidade de ensino e sugerem indicadores na melhoria dos processos formativos e de atuação. Dentre eles, o exercício da autoria de material didático, o domínio dos diversos recursos de comunicação e interação, a adequação das aulas por meio de web-conferência, entre outros. Entretanto, avaliaram como positiva a experenciação da docência na EaD. Além disso, evidenciam a influência positiva exercida na significativa mudança nas práticas pedagógicas na educação presencial.

REFERÊNCIAS

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. **Práticas Pedagógicas, Aprendizagem e Avaliação em Educação a Distância**. Vol. I. Curitiba: InterSaberes, 2013.

CHAQUIME, L.P.; MILL, D. **A prática pedagógica na educação a distância e as transformações na docência**. SIED-EnPED. São Carlos: UFSCar. 2012. Disponível em: <>. Acesso em 14 Dez 2017.

HACK, J.R. **Introdução à educação a distância**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/iAqjiK>>. Acesso em: 10 Maio 2017

LITWIN, E. (org). **Educação a Distância**: temas para debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MATTAR, J. **Tutoria e Interação em EaD**. SP:Cengage Learning, 2012.

MILL, D. R. S.; et.al. **Polidocência na educação a distância**: múltiplos enfoques. São Carlos: EDUFSCar, 2010. 200 p.

OLIVEIRA, C.M.B. **Trabalho Docente na Educação a Distância**: saberes e práticas. Teresina: EDUFPI, 2013. 108 p.

SCHMID, A. M. **Tutorías**: los rostros de la educación a distancia. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, v.13, n. 22, p. 275-285, 2004.

SCHNEIDER, D.; ARAUJO, K. K.; BEHAR, P. A. Competências dos atores da educação a distância. In: BEHAR, P.A.(Org.) **Competências em Educação a Distância**. PA:Penso, 2013.

SILVA, K.B.O.; QUARTIERO, E.M. **Educação a Distância e Identidade Docente**. ESUD 2013. Belém/PA, 11-13 de junho de 2013 – UNIREDE. Disponível em . Acesso em: 31 maio 2016.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: Nóvoa, A. (coord.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995 (p. 207-236).
TARDIF, Maurice. Saberes Decentes e Formação Profissional. 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008

UNESC/PPC. Universidade do Extremo Sul Catarinense. **Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial a Distância**. Criciúma: UNESC, 2015.

ZANETTE, E.N.; et.al. Educação a Distância no Ensino Superior. In: ZANETTE, E.N.; et.al (Orgs). **Tecnologias e Inovações nas Práticas Pedagógicas**. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2012. p.13-24.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Regina Lopes da Silva - Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Avaliadora de artigos científicos e projetos pelo MINC. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL).

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-257-9

